



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
25/06/2026	15h	17h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Efetividade da Política de Lavagem de dinheiro PLD/FT;
II	RCI 2º semestre;
III	Relatório de Controles Internos (5º ciclo);
IV	Outros Assuntos.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
David Abdalla Pires Leal	Membro Efetivo	DAVID ABDALLA PIRES LEAL
Filipe Diniz Lima Sotero	Membro Efetivo	FILIPE DINIZ LIMA SOTERO
Geovane Ximenes de Lira	Presidente	GEOVANE XIMENES DE LIRA
Jorge Henrique de Sousa Plácido	Membro Efetivo	Assinado por: Jorge Henrique de Sousa Plácido 878E9D4DA99A08

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Diretor Financeiro	Carlos Antônio Brito dos Santos
Andre Evangelista de Souza	Gerente de Riscos	DocuSigned by: Andre Evangelista de Souza 43E8D0EC2D879486

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
------	-------	------------



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência
ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL
NO EXERCÍCIO DE 2026

Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA
-----------------------------	--------------------------	-----------------------------

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Aberta a reunião, o Presidente do Conselho, Sr. Geovane Ximenes, saudou os presentes e, dando prosseguimento aos trabalhos, passou a palavra ao Gerente de Riscos e Controles, Sr. André Evangelista, para conduzir a apresentação dos temas previstos na pauta da reunião.

I. Efetividade da Política de Lavagem de dinheiro PLD/FT;

Iniciando os trabalhos, O Sr. André Evangelista, Gerente de Riscos e Controles, deu início ao item da pauta referente ao Relatório de Efetividade da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), contextualizando que, desde 2020, as entidades fechadas de previdência complementar são obrigadas a manter política específica com procedimentos voltados à prevenção desses ilícitos.

Esclareceu que a Política de PLD/FT da Entidade encontra-se vigente e aprovada pelo Conselho Deliberativo, contemplando os procedimentos exigidos pela regulamentação aplicável. Destacou ainda que, anualmente, cabe ao Conselho Fiscal apreciar a efetividade da política, verificando se os controles estabelecidos estão sendo devidamente observados.

Na sequência, Sr. André Evangelista apresentou o Sr. Rodrigo, convidado para conduzir a apresentação técnica do relatório de efetividade elaborado para subsidiar a avaliação do Conselho Fiscal.

Com a palavra, Sr. Rodrigo explicou que a análise foi desenvolvida com base na regulamentação vigente da PREVIC, especialmente na Resolução nº 25/2024, utilizando metodologia própria de avaliação da maturidade dos controles, estruturada em oito eixos temáticos, com pontuação baseada nas evidências apresentadas pela Entidade.

Durante a apresentação, destacou que os resultados evidenciaram um nível satisfatório de aderência à política de prevenção à lavagem de dinheiro, identificando como plenamente atendidos os aspectos relacionados à governança, políticas e procedimentos e gestão de riscos.

Como oportunidades de aprimoramento, foram registradas recomendações voltadas ao fortalecimento da formalização dos procedimentos de conhecimento de clientes, fornecedores e colaboradores, ao aperfeiçoamento dos registros das operações e da definição de

TASF ^{OS} ALDS DAPL FOLIS GNDL ^{Rubrica} JHASP CB



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

responsabilidades nos processos de monitoramento e reporte, bem como à estruturação de um plano formal de treinamento e comunicação sobre a política de PLD/FT, único requisito classificado como não atendido no momento da avaliação. Também foi recomendada a manutenção da elaboração periódica do relatório de efetividade como prática de governança, independentemente das alterações regulatórias promovidas pela PREVIC.

Durante os debates, o Conselheiro Sr. David Abdala, questionou se a avaliação realizada contemplava referências e parâmetros internacionais, considerando o aumento da relevância das normas globais de prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e possíveis impactos decorrentes de medidas adotadas por governos estrangeiros, especialmente em relação ao bloqueio de ativos financeiros. Manifestou preocupação quanto à necessidade de observância de legislações e diretrizes internacionais que possam afetar a atuação da Fundação.

Em resposta, o Sr. Rodrigo esclareceu que o trabalho apresentado foi desenvolvido com foco exclusivo no atendimento aos requisitos estabelecidos pela PREVIC. Informou, contudo, que já está em andamento uma avaliação corporativa para análise dos impactos decorrentes das recentes alterações no cenário internacional, incluindo eventuais exigências e referências de organismos internacionais, tema que deverá ser acompanhado e, oportunamente, compartilhado com o Conselho Fiscal.

Ao final, Sr. André Evangelista agradeceu ao Sr. Rodrigo pelo apoio técnico prestado na elaboração do relatório, ressaltando a relevância do trabalho realizado, especialmente por proporcionar uma avaliação independente da efetividade da política, sem custos adicionais para a Entidade, fortalecendo as práticas de governança, gestão de riscos e conformidade.

II. RCI 2º semestre;

Em seguida, Sr. André Evangelista, deu início ao item da pauta referente à apresentação do Relatório de Controles Internos (RCI) do 2º semestre de 2025, convidando a equipe da consultoria Data A, empresa contratada para apoiar tecnicamente a elaboração do relatório, para realizar a apresentação aos membros do Conselho Fiscal. Informou que o relatório seria submetido à apreciação do colegiado, cabendo ao Conselho Fiscal deliberar sobre sua manifestação e posterior encaminhamento ao Conselho Deliberativo.

Na sequência, o representante da Data, Sr. Rafael, iniciou a apresentação esclarecendo que o relatório foi elaborado em atendimento ao disposto na legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especialmente às normas expedidas pela PREVIC e pelo CNPC,



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

tendo como objetivo subsidiar tecnicamente a manifestação do Conselho Fiscal sobre os principais aspectos relacionados à gestão da Entidade durante o segundo semestre de 2025.

Foi explicado que a metodologia adotada contemplou a análise dos recursos garantidores, das premissas e hipóteses atuariais, da situação econômico-financeira e atuarial dos planos de benefícios, do Plano de Gestão Administrativa (PGA), da execução orçamentária, da estrutura de governança, da gestão de riscos, dos controles internos, do compliance, das obrigações regulatórias e do acompanhamento das recomendações emitidas em relatórios anteriores. Destacou-se que, além das exigências normativas, foram incorporadas boas práticas de governança e gestão de riscos ao processo de avaliação.

Durante a apresentação, a equipe técnica informou que, de forma geral, os recursos garantidores permaneceram aderentes às normas vigentes e às Políticas de Investimentos da Entidade, não sendo identificadas desconformidades relevantes quanto à sua gestão. Informou ainda que as rentabilidades dos planos superaram as respectivas metas atuariais no período avaliado, evidenciando desempenho satisfatório dos investimentos.

Quanto à avaliação atuarial, foi esclarecido que as hipóteses utilizadas permaneceram compatíveis com as características dos planos e aderentes às exigências legais, preservando o equilíbrio técnico dos planos administrados pela Entidade. Também foi informado que os planos superavitários permaneceram em situação de solvência, observando-se a constituição das reservas previstas na legislação, enquanto os planos que apresentaram déficit permaneceram dentro dos limites regulamentares estabelecidos pela PREVIC, não demandando a adoção de planos de equacionamento.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), foi apresentado que a execução orçamentária permaneceu compatível com o planejamento aprovado, demonstrando equilíbrio patrimonial e financeiro suficiente para suportar as despesas administrativas da Entidade. Entretanto, a equipe técnica destacou oportunidade de aprimoramento relacionada às projeções das fontes de custeio administrativo, recomendando sua inclusão de forma mais estruturada no planejamento orçamentário, em conformidade com a Resolução CNPC nº 62/2024.

No tocante à Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, foi informado que foram avaliados aspectos relacionados ao funcionamento dos órgãos estatutários, certificações e habilitações dos dirigentes, cumprimento das obrigações regulatórias, gestão de riscos corporativos, monitoramento dos controles internos, atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), prevenção à lavagem de dinheiro, normativos internos, auditorias, treinamentos e



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

transparência das informações disponibilizadas aos participantes. A consultoria concluiu que não foram identificadas inconformidades relevantes, destacando que a estrutura de governança permanece compatível com o porte e a complexidade operacional da Entidade.

Ao apresentar as recomendações constantes do relatório, a equipe da Data A esclareceu que estas possuem caráter preventivo e de melhoria contínua, concentrando-se na manutenção dos controles atualmente existentes, em razão da efetividade observada durante as avaliações realizadas.

Após a apresentação, o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Geovane Ximenes, abriu as discussões manifestando que sentiu falta de uma abordagem mais detalhada do relatório durante a reunião. Destacou que, em apresentações anteriores, o Conselho analisava diretamente o relatório analítico, contendo tabelas, indicadores, evidências e demonstrações técnicas, o que proporcionava maior clareza e profundidade às análises realizadas pelos conselheiros.

O Presidente também questionou o conteúdo das recomendações apresentadas, observando que, em sua maioria, estavam voltadas à "manutenção" dos procedimentos atualmente adotados. Nesse sentido, ponderou que o Conselho esperava identificar recomendações mais específicas e direcionadas ao aprimoramento dos processos, entendendo que a simples manutenção dos controles poderia transmitir a percepção de inexistência de oportunidades de evolução. Solicitou esclarecimentos acerca dos critérios utilizados pela consultoria para a elaboração dessas recomendações.

Em resposta, a equipe da Data A, esclareceu que a apresentação realizada possuía caráter executivo, resumindo apenas os principais resultados do relatório completo, o qual contém todas as análises técnicas, indicadores, evidências e fundamentações utilizadas na elaboração das conclusões. Esclareceu ainda que a utilização do termo "manutenção" decorreu da constatação de que os processos avaliados apresentaram adequado nível de maturidade e conformidade, razão pela qual não foram identificadas fragilidades relevantes que justificassem recomendações corretivas. Ressaltou, entretanto, que foram registradas recomendações específicas de aprimoramento na execução orçamentária, especialmente quanto ao fortalecimento das projeções das fontes de custeio administrativo.

Na sequência, o Conselheiro Sr. Filipe Sotero, corroborou as considerações do Presidente, destacando que o Conselho Fiscal sente a necessidade de participar de uma reunião prévia destinada exclusivamente à análise detalhada do relatório analítico, permitindo que cada item, tabela, indicador e conclusão técnica sejam discutidos em conjunto com a consultoria e com os gestores responsáveis pelas áreas envolvidas. Ressaltou que esse procedimento proporcionará



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

maior segurança aos conselheiros para emissão de sua manifestação e deliberação sobre o relatório.

Ao final, a equipe da Data A reiterou que permanecerá à disposição do Conselho Fiscal para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais, promover eventuais complementações no relatório e realizar os ajustes que vierem a ser considerados necessários pelos conselheiros durante a análise técnica do documento.

Ao término das discussões, os membros do Conselho Fiscal deliberaram pela realização de uma reunião posterior com o Gerente de Riscos e Controles, André Evangelista, com o objetivo de aprofundar a análise técnica da matéria, esclarecer eventuais dúvidas remanescentes e avaliar os pontos apresentados no relatório. Ficou consignado que, após esse alinhamento e o devido exame do conteúdo, o Conselho estará em melhores condições para deliberar sobre a possível aprovação da matéria.

III. Relatório de Controles Internos (5º ciclo);

Na sequência da pauta, o Gerente de Riscos e Controles, Sr. André Evangelista, convidou a equipe da PFM Consultoria para apresentar ao Conselho Fiscal os resultados do 5º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos, esclarecendo que o tema possuía caráter exclusivamente informativo, não sendo objeto de deliberação naquele momento.

A equipe da PFM apresentou a metodologia empregada na condução dos trabalhos, destacando que a avaliação contemplou a análise de 28 processos organizacionais, utilizando uma metodologia baseada em riscos, com aplicação de 108 controles, estruturados a partir das melhores práticas de mercado e das exigências regulatórias aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Foi explicado que o processo compreendeu a revisão metodológica, entrevistas com os responsáveis pelos processos, identificação dos riscos, aplicação de questionários de controles, consolidação das informações e elaboração das matrizes de risco original, risco residual e propostas de planos de ação.

Na apresentação dos resultados, foi informado que, em comparação ao ciclo anterior (2023), a Entidade manteve estabilidade na percepção do risco original, demonstrando maturidade na identificação dos riscos inerentes aos seus processos. Em contrapartida, observou-se evolução significativa na efetividade dos controles internos, com redução expressiva do déficit de controles, passando de 46,9% para 14,3%, resultado atribuído à implementação dos planos de ação desenvolvidos após o ciclo anterior.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

Foi ressaltado que, em comparação com outras entidades que utilizam a mesma metodologia, a EQTPREV apresenta desempenho compatível com as melhores práticas do mercado, posicionando-se ligeiramente acima da média quanto à maturidade dos controles implementados.

Durante a apresentação, o Conselheiro, Sr. Filipe Sotero, solicitou esclarecimentos acerca da interpretação das matrizes de riscos, especialmente sobre os conceitos de risco original, déficit de controles e risco residual, bem como sobre a forma de cálculo dos indicadores percentuais apresentados. A equipe da PFM esclareceu que a matriz representa uma consolidação da média dos riscos identificados na Entidade, considerando critérios de impacto e frequência, enquanto o déficit de controles evidencia o percentual de boas práticas ainda não implementadas, servindo de base para definição das prioridades de aprimoramento.

O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Geovane Ximenes, também apresentou questionamentos acerca da metodologia utilizada e da comparação dos resultados com avaliações anteriores, buscando compreender a evolução da Entidade ao longo dos ciclos de avaliação. A consultoria esclareceu que os ciclos são realizados periodicamente, permitindo o acompanhamento da evolução dos controles internos e a comparação com outras entidades que adotam metodologia semelhante.

A PFM destacou que os principais riscos identificados permanecem relacionados aos riscos de mercado, crédito, provisões, riscos técnicos, riscos sistêmicos, riscos cadastrais e riscos de conjuntura. Entretanto, enfatizou que, de forma geral, esses riscos encontram-se adequadamente mitigados pelos controles atualmente existentes. Como principal ponto de atenção, foi evidenciada a necessidade de aprimoramento dos controles relacionados ao monitoramento dos riscos atuariais e das provisões técnicas, para os quais foram propostas ações específicas.

Também foram apresentadas oportunidades de evolução relacionadas ao fortalecimento das práticas de gestão de pessoas, formalização da política de comunicação institucional, aprimoramento dos processos de conformidade operacional, monitoramento estratégico, gestão atuarial e adoção de critérios relacionados às práticas ESG, alinhadas às recentes exigências regulatórias da PREVIC.

Ao final da apresentação, a consultoria destacou que a EQTPREV apresenta elevado nível de aderência às boas práticas de governança, registrando aproximadamente 48% dos controles avaliados com aderência integral, ressaltando que o processo de gestão de riscos deve permanecer contínuo, acompanhando a evolução das exigências legais e das melhores práticas do mercado. O Sr. André Evangelista, agradeceu a equipe da PFM pela apresentação.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

Por fim, Sr. André Evangelista informou que a Administração vem avaliando o aperfeiçoamento da metodologia adotada para os próximos ciclos de avaliação de riscos, considerando que o modelo atualmente utilizado apresenta elevado grau de complexidade para compreensão dos resultados. Informou, ainda, que está sendo estudada a possibilidade de adoção de metodologia mais aderente às diretrizes da ISO 31000, com relatórios mais objetivos e didáticos, facilitando a interpretação pelo Conselho e fortalecendo o processo de monitoramento contínuo dos riscos corporativos.

Após a apreciação de todos os assuntos constantes da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 17h. Na sequência, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio de plataforma digital.

TASF ^{DS} [assinatura] DAPL FDIS GADU ^{Rubrica} [assinatura] JHSP CB